



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL NAR-ANON

Boletim Informativo n.º 32 ❖ Ano 13 ❖ Abril/Maio/Junho de 2004

Edição Especial

Resumo da abertura da IX Conferência de Serviços Gerais



Nos primeiros movimentos para montar a estrutura do Nar-Anon no Brasil, os membros de diversos Grupos espalhados pelo país, somente tinham oportunidade de se encontrar, trocar experiências e debater os assuntos do Nar-Anon do Brasil como um todo, nos "Encontros". Estes começaram já com o nome Nar-Anon em outubro de 1992; anteriormente havia sido realizado um Encontro em São João Del Rey – MG, porém ainda com o nome "Tox-Anon".

Neste Encontro de 1992 foi criada a representação legal da Irmandade, o ENSNAR.

Dois anos depois (1994) num "Encontro" realizado em São Paulo, membros ativos em serviço, das Áreas do RJ, SP e RS, realizaram uma Assembléia Geral e elegeram a 1ª Junta de Curadores.

Com a realização de reuniões trimestrais da Junta de Curadores, foi sendo criado o embrião da Conferência de Serviços Gerais, que viria a ser o órgão de representação máxima dos Grupos Nar-Anon, detentora dos direitos tradicionais da Irmandade.

Em 1996 foi realizada a 1ª Conferência de Serviços Gerais, cujo tema foi "Estrutura de Serviço – Unidade e Crescimento". Deste ano em diante, a Conferência vem se realizando anualmente, com temas escolhidos pelos próprios participantes.

1997- Foi a 1ª Conferência com representatividade de Delegados e Curadores – tema: "Gratidão através do Serviço".

1998- "Recuperação e Serviço caminham juntos". Esse tema nos mostrou que a nossa recuperação se apóia, também, na prestação de serviço.

1999- "Renovar para crescer".

"Nada se perde ou finda realmente, mas se renova, refloresce. É o que acontece com tudo e com o universo. É também o que acontece com cada um de nós e com o Nar-Anon. Porque o Nar-Anon somos nós. Se eu mudo...o Nar-Anon muda. Se eu cresço...o Nar-Anon cresce. Cada um de nós é uma pequena peça que pode ajudar a emperrar ou movimentar toda a engrenagem. Tentar modificar, melhorar, fazer crescer o Nar-Anon sem que esse movimento esteja ocorrendo em cada um de nós é apenas manter a ilusão de controle. É ainda querer modificar os outros". (Palavras da companheira Tude)

2000- "Levar a mensagem Nar-Anon em cada momento, em cada um dos meus atos".

"Tudo neste tema implica em movimento: levar, mensagem, atos. Dessa forma há necessidade de estarmos de prontidão, todo nosso ser, corpo e alma, para levarmos a mensagem". (Palavras do companheiro Fernando A.)

2001- "Diminuir as distâncias

para aumentar a eficiência".

"Este tema nos encoraja a procurar a proximidade entre nós, apesar das distâncias geográficas, aumentando assim nossa eficiência no trabalho de Levar a nossa Mensagem. (Palavras do companheiro Firmino).

2002- "Participação".

"Participação no Nar-Anon é ouvir com atenção, querendo aprender e falar com honestidade, deixando de lado nossa necessidade de sabermos mais, de orientarmos. É o exercício da solidariedade, da compaixão, da gentileza, da humildade, do respeito às possibilidades dos outros – é vivenciar a igualdade do anonimato - a base espiritual para qual nos alerta a 12ª Tradição". (Palavras da companheira Tude).

2003- "Espiritualidade".

"Quando um homem ou uma mulher tem um despertar espiritual, o mais importante significado disto é que ele se tornou agora capaz de fazer, sentir e acreditar naquilo que ele não poderia fazer sozinho, sem ajuda, com seus próprios recursos e forças. (Bill).

O caminho nos foi indicado e temos uma fonte de energia, da qual não precisamos mais nos privar. Essa fonte é inesgotável". (Palavras da companheira Nícia).

Firmino finalizou rogando humildemente que o Poder Superior, na maneira como cada um O concebe, venha se manifestar em nossa consciência de grupo possibilitando que nossos trabalhos sejam realizados com objetividade e respeito ao que nos une como iguais.

EDITORIAL

Em abril realizamos a IX CSG. Durante a Conferência, os membros do NAR-ANON, representados pelos seus servidores de confiança (Delegados de Área-Painel e representantes de Área-não-painel), estiveram reunidos com os servidores de confiança dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil (Curadores), para, à luz das Tradições e Conceitos de Serviço, aplicando o DIREITO DE DECISÃO a eles delegado, refletiram... estudaram... trocaram informações e experiências... discutiram exaustivamente questões de interesse do NAR-ANON e democraticamente aprovaram propostas e apresentaram sugestões, visando orientar o serviço do Ensnar e a Junta de Curadores.

Estiveram presentes também, os coordenadores dos comitês que se colocaram à disposição do plenário, para esclarecer as dúvidas sobre os relatórios anuais, que foram previamente encaminhados aos participantes da CSG. Dando apoio a este serviço, membros voluntários responsabilizaram-se pela coordenação, gravação e registro das reuniões.

A experiência de observar a ESTRUTURA DE SERVIÇO EM AÇÃO é maravilhosa. Por isso esta edição do Boletim Informativo é dedicada a levar a todos os companheiros, um pouco dessa experiência. Afinal, o Boletim Informativo Nacional é um meio de comunicação entre o Ensnar, as Áreas e os Grupos. Os companheiros que desejarem maiores informações poderão obtê-las com os Delegados de Área, os representantes de Área-não-painel, ou adquirindo o Resumo Completo da Conferência, no Ensnar.

Comitê de Conferência

Como Coordenadora do Comitê de Conferência dei as boas-vindas a todos os participantes, salientando a importância da participação de cada membro nesse momento, onde suas decisões contribuiriam para manter viva a consciência de nossa irmandade.

A CSG contou com as seguintes presenças: Delegado da capital e do interior do RJ; Delegado da capital e do interior do RS, Delegado da capital de SP, Representantes das Área-não-painel da BA, MG e SC; 9 Curadores e dos Coordenadores dos Comitês Permanentes do Ensnar.

Apresentei o tema da Conferência "Acolhimento – Um Ato de Amor", ressaltando a importância de nos sentirmos acolhidos na nossa chegada à Irmandade, por encontrarmos um ambiente de solidariedade, onde será possível compartilharmos nossos sentimentos, com confiança, sentindo-nos compreendidos e amados. Considerei, também, que o acolhimento não se restringe ao momento da nossa chegada, mas que ele deve ser uma constante no nosso dia a dia e que todos nos sintamos acolhidos e acolhedores.

Desejei que aqueles que estavam participando pela primeira vez como Delegados e Curadores se sentissem acolhidos, porque o Nar-Anon precisa dos novos para continuar a crescer e a atingir seu propósito de "levar a mensagem".

Agradei aos membros da equipe de apoio, os serviços prestados.

Nicia – Coordenadora do Comitê de CSG

AGENDA DA IX CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS.

Sexta-feira – dia 23 de abril

13h30 – BOAS-VINDAS

ABERTURA

ORAÇÃO DA SERENIDADE

13h45 – CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS

14h15 – APRESENTAÇÃO DO TEMA DA CONFERÊNCIA

14h45 – APRESENTAÇÃO DO ESTATUTO REVISADO

16h30 – Intervalo / lanche

17h00 – COMITÊ DE CONFERÊNCIA

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação e votação das propostas 1, 2 e 3

JUNTA DE CURADORES

Apresentação do Relatório Anual

19h00 – Intervalo / jantar

10h00 – COMITÊ EXECUTIVO

Apresentação do Relatório Anual

Reflexão: Unidade e Crescimento

Sábado – dia 24 de abril

08h30 – REABERTURA

Oração da Serenidade

Leitura e aprovação da Ata da reunião de sexta-feira.

09h00 – COMITÊ DE ORÇAMENTO

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação das propostas 4 e 5

10h30 – Intervalo / café

10h45 – COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Apresentação do Relatório Anual

COMITÊ DE COOPERAÇÃO COM A COMUNIDADE PROFISSIONAL

Apresentação do Relatório Anual

COMITÊ SEMINÁRIO DE SERVIÇOS REGIONAIS (Arl)

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação da proposta nº 6

12h30 – Almoço

13h30 – GRUPOS DE ESTUDO

Tema – Tradições

14h30 – COMITÊ DE NORMAS E DIRETRIZES

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação da proposta nº 7

COMITÊ DE LITERATURA

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação das propostas 8 e 9

16h30 – Intervalo / lanche

17h00 – ÁREAS-PAINEIS

Rio de Janeiro – Apresentação da proposta nº 10

Rio Grande do Sul

São Paulo

19h00 – Intervalo / jantar

20h00 – ESPAÇO ABERTO

Domingo – 25 de abril

08h30 – REABERTURA

ORAÇÃO DA SERENIDADE

Leitura e aprovação da Ata da reunião de sábado

09h00 – ÁREAS-NÃO-PAINEIS

Bahia, Minas Gerais e Santa Catarina

10h15 – Intervalo / café

10h30 – COMITÊ DE INDICAÇÕES

Apresentação do Relatório Anual

Apresentação das propostas 11, 12 e 13

11h30 – ESCOLHA DO TEMA DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA

11h45 – DESPEDIDA dos Curadores que estão terminando seus mandatos

Leitura e aprovação da parte final da Ata

12h30 – ENCERRAMENTO / ALMOÇO

ETAPA VENCIDA

Conseguimos, na Junta de Curadores, trabalhando com fé e contando com a participação e boa vontade de todos os curadores orientados pela sabedoria de nosso Poder Superior, cumprir todas as tarefas rotineiras de nossa responsabilidade no período abril/2003 a abril/2004. Como meta principal foi determinado o estudo para a completa reestruturação do nosso Estatuto, no sentido de efetuar as alterações necessárias às nossas operações com entidades financeiras bem como para a adaptação do mesmo às exigências do novo Código Civil e aos nossos Manuais e Guias de Serviço para o que foi formada uma comissão de curadores, ex-curadores e membros de Comitês, do Rio Janeiro e de São Paulo a qual trabalhou o ano inteiro, com reuniões mensais, chegando assim à redação final do novo Estatuto o qual, após ampla discussão em reunião extraordinária convocada especificamente para esta finalidade e realizada em fevereiro/2004, foi aprovado pela Junta de Curadores e nessa condição apresentado à IX CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS.

A Junta analisou e discutiu também a Ata de Constituição da Conferência de Serviços Gerais Nar Anon, apresentada pelo Comitê de Conferência, a qual foi aprovada pela Junta e referendado pela CSG e passará a fazer parte integrante de nosso Novo Estatuto. A próxima etapa, de ordem burocrática, será o encaminhamento destes dois documentos ao competente Cartório de Pessoas Jurídicas para o devido Registro.

Destacamos também a criação do Comitê de Informática que terá como seus objetivos a inclusão do Nar Anon Brasil na atualidade representada pela informática, Internet, etc.

Em meu nome e dos membros da Junta, apresento os agradecimentos a todos os membros que colaboraram com seu trabalho neste período.

Vinte e quatro horas de serenidade.

Firmino - Coordenador da Junta de Curadores

Estatuto dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil.

O novo estatuto foi encaminhado aos participantes da Conferência, com o intuito de dar apoio às decisões, se necessário. O companheiro Fonseca, representando o Comitê Temporário responsável pela revisão do estatuto, informou ao plenário que, considerando o novo código civil, será necessário uma nova revisão.

Comitê de Divulgação

Membro participante em toda as Conferências, por força dos Serviços prestados e Coordenador deste Comitê nestes últimos anos, ratifico meus agradecimentos pela confiança em nós depositada, aos Membros que dele participaram e a todos aqueles que de várias formas nos enviaram telefones, endereços e tudo que era possível, para que pudéssemos chegar e levar a Mensagem do Nar-Anon.

É oportuno lembrar da nossa responsabilidade perante o Nar-Anon, pois hoje nós somos o "Mensagem" daqueles que no futuro, outros Membros com igual prazer, levarão esta mensagem de conforto, esperança e profundo enriquecimento espiritual para àqueles que nos procuram.

A Conferência de Serviços Gerais é um momento muito especial da prestação do Serviço, em que Membros desta Irmandade, oriundo dos mais diversos estados e quicá de países vizinhos, em comunhão de pensamentos, voltam-se para o Nar-Anon como um todo, na tentativa de adequar dificuldades diversas em benefício da Irmandade. O importante não é o que foi feito e sim a consciência do que há a fazer ao nível do nosso país, para que muitos outros Companheiros nos conhecendo e crescendo com a Programação, possam "saborear" destas ferramentas que o Nar-Anon nos oferece e que um dia tenham também o privilégio de poder estar em uma C.S.G., lapidando arestas, para que possamos cada vez mais nos irmanamos em um só pensamento e ação.

"Para que haja uma verdadeira Irmandade, são necessárias condições de tal modo que um ideal comum envolva uma completa libertação do egoísmo, existindo um companheirismo tão forte, que toda a nossa energia fica disponível para um uso enriquecedor em prol do Nar-Anon."

Até lá com a energia do nosso PODER SUPERIOR.

Um abraço carinhoso.

Erasmí - Coord. Comitê Divulgação



Vista parcial da sala da IX CSG - 2004 - Foto Ivone

Comitê de Orçamento



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31-12-2003

Estimados (as) Companheiros (as),

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31-12-2003

ATIVO		
DISPONÍVEL		93570,16
CAIXA E BANCOS	4617,75	
Caixa	3,89	
Bradesco	1669,82	
Itau	2944,24	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	88952,41	
Poupança Bradesco	26261,77	
CDB-Bradesco	41888,06	
Fundo Premio RF-90 Itau	9734,12	
Fundo Itau DI - 40384	6195,12	
Itau Vest Plus (CSG)	2873,32	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	16682,94	
ESTOQUE DE LITERATURA		
Literatura Al-Anon	1873,98	
Literatura Nar-Anon	14708,96	
PERMANENTE	7743,4	
IMOBILIZADO		
Direitos de Uso de Linhas Telefônicas	3511,28	
Móveis, Equip. Informática e Instalações	9032,51	
(-) Depreciações Acumuladas	-4800,39	
TOTAL DO ATIVO		117996,5

PASSIVO		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		117.996,50
PATRIMÔNIO SOCIAL	117.996,50	
Resultados de Exercícios Anteriores	89.487,79	
Superávit Deste Exercício	18.508,71	
TOTAL DO PASSIVO		117.996,50

RECEITAS		
RECEITAS OPERACIONAIS		62.020,45
CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	37.126,44	
Sociedades da 7ª Tradição	23.414,31	
Sociedades Quadrimestrais	5.890,18	
Contribuições Anuais	8.021,95	
OUTRAS RECEITAS	4.281,23	
Assinaturas do Boletim	384,00	
Doações de Saldo de Ess	2.441,14	
Recuperação de Despesas	78,19	
Doações do Encontro Naci	427,50	
Inscrições de Encontro de	950,40	
RECEITA LÍQUIDA DE LITERATURA	20.612,78	
Receita Bruta de Literatura	29.169,50	
(-) Custos de Literatura	(7.282,37)	
(-) Expedição de Literatura	(1.198,55)	
(-) Reprodução de Material	(74,80)	
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	14.382,30	
RECEITAS FINANCEIRAS	12.472,50	
Rendimentos Líquidos de /		
RECEITAS DA CONFERÊNCIA	1.890,00	
Inscrições para a Conferên	1.890,00	
DESPEAS		
DESPEAS OPERACIONAIS	(48.747,94)	
Despesas do Escritório Na	(35.874,39)	
OUTRAS DESPEAS OPERACIONAIS	(13.073,55)	
Despesas Utilidade Inform	(2.278,64)	
Despesas Conjunta de Curs	(2.810,00)	
Despesas o/Comitês Perm	(5.792,59)	
Despe. o/Seminários de Si	(1.251,73)	
Despesas o/Encontro Naci	(140,08)	
DESPEAS NÃO OPERACIONAIS	(9.128,30)	
Despesas da Conferência	(7.413,05)	
Despesas Financeiras	(944,73)	
Encargos de Depreciações	(768,52)	
SUPERÁVIT NO EXERCÍCIO		18.508,71

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam no valor de R\$ 117.996,50 (Cento e dezessete mil, novecentos e noventa e seis reais e cinquenta centavos) e da Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2003 apresentando o superávit de R\$ 18.508,71 (Dezoito mil quinhentos e oito reais e setenta e um centavos).

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2003

José Firmino Pinto
PresidenteJorge Barreto de Aragão
TesoreroRicardo de Sousa Pinto
Contador - CRC-RJ 071.860-6

Foi apresentada por este Comitê a situação financeira do NAR-ANON para a Conferência Geral de Serviços de 2004, relatando em síntese o seguinte: A nossa 7ª Tradição nos últimos 4 anos vem se mantendo na média em R\$ 24.705,05 aproximadamente, com tendência de queda. As nossas despesas, mesmo sob rígido controle cresce devido a vários fatores que fogem a nossa gerência como, por exemplo, o reajuste das tarifas públicas (Luz, água, etc). Desse modo o que arrecadamos com todas as contribuições fica muito aquém das nossas necessidades de crescimento como Irmandade. A venda de literatura tem nesse momento importante papel, pois apesar das contribuições serem tímidas esta sendo possível conseguir nosso equilíbrio entre RECEITA X DESPESA. Foi feito um balanço dos 3 anos de prestação de serviços dos servidores deste Comitê, que ora encerram sua participação, salientando o seguinte: no 1º ano, estudo e confecção de novo plano de contas e planilha de Demonstração Financeira; no 2º ano, reestruturação de toda a gestão financeira aí incluído a definição de Reserva Prudente, aplicações financeiras e reformulação da proposta de Orçamento, implementando verbas para os Comitês Permanentes do ENSNAR poderem desenvolver seus projetos em larga escala. Finalmente, no 3º ano, elaboração e realização de um projeto piloto de Encontro de Tesoureiros acontecido em outubro de 2003 na Área do Rio de Janeiro e que será oferecido às demais Áreas. Concluímos chamando atenção para envidarmos esforços, a fim de obtermos uma maior conscientização da 7ª Tradição, pois sem ela não existiremos, sendo muito difícil levar nossa mensagem em um país continental como o nosso sem suficientes recursos financeiros, ou seja, o material a serviço do nosso propósito espiritual. Agradecemos a confiança.

Até Breve!

Sinceramente,

Jorge B.- Coord. do Comitê de Orçamento ENSNAR



Comitê de Normas e Diretrizes

Assim como os demais coordenadores dos comitês do ENSNAR, participei da Conferência e, após a leitura do texto extraído da Coletânea de Normas e Diretrizes (*), complementei os dados do relatório anual das atividades do Comitê, apresentando considerações sobre duas das recomendações enviadas a Junta de Curadores.

1ª) Atendendo à Conferência de Serviços Gerais/2003 o Comitê de Normas e Diretrizes apreciou o Manual de Eleição de Delegados, encaminhado pelo Delegado da Capital da Área de SP e recomendou que os Delegados de Área continuem sendo eleitos pelos critérios sugeridos pelo Manual de Serviços Gerais Al-Anon/Alateen – P24/27 e que os Delegados Suplentes devem ser conscientizados dos deveres e responsabilidades do encargo e incentivados a compartilhar o serviço com o Delegado.

O ENSNAR, desde então, passou a encaminhar cópia de toda a correspondência enviada aos Delegados, para os Delegados Suplentes, inclusive a pasta da Conferência.

2ª) Em resposta à consulta feita por companheiros da Área da Bahia, o CND, considerando a 5ª Tradição e os objetivos dos Conceitos de Serviço decidiu recomendar que o estudo dos Conceitos de Serviço fosse feito em reuniões de serviço ou reuniões de grupo de estudo/discussão.

Durante a Conferência, verificamos que a redação desta recomendação dá margem à dupla interpretação. Por isso, aproveitamos a oportunidade para esclarecer que as reuniões de estudo a que nos referimos são aquelas que proporcionam uma maneira de orientar os membros que queiram destinar mais tempo a um estudo intensivo do programa. Essas reuniões podem ser realizadas antes ou depois do horário normal das reuniões regulares ou mesmo em outro dia (Guia GE-2 do Al-Anon- Grupo de Estudo-Discussão)

Encerrando, compartilhei com os presentes, a alegria e a emoção vivenciada no II Encontro de Servidores dos Comitês de Área e dos Serviços de Informação das Áreas.

Eliete Maria - Coord. do Comitê de Normas e Diretrizes

(*) Quando um membro ou um Grupo procura obter esclarecimento sobre qualquer assunto relativo ao Nar-Anon, é da responsabilidade do Comitê de Normas e Diretrizes fazer esclarecimentos que interpretem e reforcem as Tradições.

Comitê de Indicações

O Coordenador do Comitê de Indicações, informou aos presentes que, para compor a lista de candidatos às vagas de Curador, este Comitê solicitou a colaboração da Área de SP e do RJ. Recebem à Assembléia de Área de SP e do Comitê de Área do RJ, as indicações solicitadas. Tendo sido solicitada a realizar uma Assembléia de Eleição para escolher o candidato, o Comitê de Área do Rio de Janeiro optou por não fazer a indicação. Foram enviados, então, à Conferência, como candidatos às vagas de Curadores, os companheiros Carlos (indicado pela Área de São Paulo), Ivone (da Área de Santa Catarina, indicada pela Junta de Curadores) e o Curador Jorge, indicado para reeleição. Após apreciação dos currículos as indicações foram referendadas.

Comitê Executivo

Com autoridade legal, delegada pela Junta de Curadores, o Comitê Executivo administra o Escritório de Serviços Gerais (Ensnar), provendo-o de toda infraestrutura necessária ao bem estar dos companheiros que prestam serviço no Ensnar, dando cumprimento às decisões da Junta de Curadores e da Conferência de Serviços Gerais e analisando os projetos dos Comitês Permanentes, para aprovação.

A coordenadora interina (agosto/03 a abril/04) ressaltou em plenário que o Comitê foi reestruturado e que foram realizadas reuniões mensais para acompanhar a execução das recomendações e as rotinas administrativas, tendo sido dada ênfase ao cumprimento do calendário do Boletim Informativo do Ensnar.

Foram encaminhadas à Junta de Curadores as seguintes consultas:

- Sobre a adaptação da literatura Al-Anon para Nar-Anon, mediante o pagamento de royalties (origem SP).
- Sobre a viabilidade financeira da suspensão da venda do livreto "Programa dos Doze Passos Nar-Anon", devido a revisão realizada recentemente. (Origem C. Literatura)

A Coordenadora do Comitê de Cooperação com a Comunidade Profissional apresentou o relatório anual e falou sobre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2003, tendo tecido os seguintes comentários: foi possível implementar um banco de dados com 900 profissionais da área de saúde, ligados ao atendimento da dependência química.

Outras realizações:

- 1- Divulgação no XV Congresso da ABRAD-set/2003- distribuição de 800 folhetos.
- 2- Envio de lista de Grupos para o SENAD – Secretaria Nacional Anti-Drogas, que deverá repassá-la para os estados.
- 3- Informação do nº do telefone do Nar-Anon, para os Conselhos Estaduais Anti-Drogas.
- 4- Divulgação no Hospital Albert Einstein.

“É muito importante trabalhar o profissional, para que ele receba informações e as passe adiante”.

Comitê de Seminário de Serviços Regionais

Os Seminários de Serviços Regionais (SSRs) têm como objetivo principal, facilitar a comunicação entre o ENSNAR e os membros ativos em serviço, de uma Região, bem como de procurar incentivar a prestação de serviço.

Durante a Conferência de 2004, a Coordenadora do Seminário fez comentários a respeito do VII Seminário realizado em 2003, na cidade de Tiradentes (Região Sudeste). Em 2004, o Seminário volta à região Sul e será realizado em Porto Alegre, nos dias 18, 19 e 20 de junho. A Conferência aprovou a realização do Seminário de Serviços de 2005, na Região Nordeste, em cidade ainda a ser escolhida.

Pergunta feita pelo Grupo Vivência – Campinas S.P. através de seu RG.

“Existe a possibilidade de termos nossas próprias Tradições?”

“Existe já alguma discussão a respeito?”

Os membros da CSG reuniram-se, em pequenos grupos, para estudar a questão. De volta ao plenário, após exaustiva discussão, consideraram que:

- 1) Já temos nossas “próprias Tradições”
- 2) de acordo com a letra (a) do item 3 da Ata de Constituição da Conferência, nenhuma modificação pode ser feita nas Tradições, Passos, Conceitos de Serviço ou Garantias, sem o consentimento por escrito, de todos os Grupos Nar-Anon. A iniciativa de tal proposta pode partir apenas da CSG.

Devido à controvérsia gerada a IX CSG optou por não tomar tal iniciativa, fazendo prevalecer o princípio da unidade.

Comitê de Literatura

No sábado 24/04, a coordenadora do Comitê de Literatura apresentou o relatório sobre as atividades do comitê no período de janeiro a dezembro de 2004, tendo ressaltado, dentre as metas realizadas, a revisão do livreto “Programa dos 12 Passos do Nar-Anon”, que já se encontra à venda no Ensnar e apresentou as seguintes metas para o próximo período:

Contato com os coordenadores do Serviço Especiais de Literatura dos Comitês de Área, visando incentivar a divulgação e venda da literatura Nar-Anon.

Estabelecer parcerias com as Áreas-não-painel visando, também, a divulgação e venda de literatura.

Revisão do “Manual de Serviços Gerais Nar-Anon”.

Ampliação do livreto “31 Dias no Nar-Anon” (pelo sub-comitê sediado em S. Paulo).

Elaboração de um livreto do Nar-Anon sobre as 12 Tradições.

Elaboração de folhetos sobre Lemas.

Elaboração do livreto “O Conceito de Servir no Nar-Anon”.

PROPOSTAS ENCAMINHADAS À IX CONFERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS.

Pelo Comitê de Conferência é proposto que:

Proposta nº 01 - a IX CSG aprove que as decisões sejam tomadas por voto secreto.

Aprovada por 15 votos – nº de votantes - 15

Proposta nº 02 - a IX CSG aprove que as decisões tomadas por mais de 50% dos votos sejam consideradas aprovadas e que as decisões tomadas por 2/3, ou mais, dos votantes, tornem seu cumprimento obrigatório, pela Junta de Curadores.

Aprovada por 14 votos sim – 1 voto não – nº de votantes - 15

Proposta nº 03 - a IX CSC aprove a Ata de Constituição da Conferência de Serviços Gerais do Nar-Anon.

Aprovada por 15 votos – nº de votantes - 15

Pelo Comitê de Orçamento é proposto que:

Proposta nº 04 - a IX Conferência de Serviços Gerais aprove o balanço patrimonial e a demonstração financeira e de resultado de 2003.

Aprovada por 16 votos – nº de votantes - 16

Proposta nº 05 - a IX Conferência de Serviços Gerais aprove a proposta de orçamento para o período de abril de 2004 a março de 2005.

Aprovada por 16 votos – nº de votantes - 16

Pelo Comitê Seminário de Serviços Regionais (SSRs) é proposto que:

Proposta nº 06 - a IX Conferência de Serviços Gerais aprove que o SSRs/2005 seja realizado na Região Nordeste.

Aprovada por 15 votos sim – 1 voto em branco – nº de votantes - 16

Pelo Comitê de Normas e Diretrizes (N/D) é proposto que:

Proposta nº 07 - a IX CSG aprove a edição e publicação do Guia "Para a Junta de Curadores"

Aprovada por 16 votos – nº de votantes - 16

Pelo Comitê de Literatura é proposto que:

Proposta nº 08 - a IX CSG aprove a edição e publicação do folheto "Estrutura de Grupo"

Aprovada por 16 votos – nº de votantes - 16

Proposta nº 09 - a IX CSG aprove a edição e publicação do folheto "Passaporte para liberdade"

Aprovada por 16 votos – nº de votantes - 16

Pelo Delegado da Área do RJ é proposto que:

Proposta nº 10 - a IX CSG aprove a modificação da 5ª Tradição, substituindo os 12 Passos de NA, por 12 Passos adaptados de AA.

Retirada

Pelo Comitê de Indicações é proposto que:

Proposta nº 11 - a IX CSG refere a indicação para Curador de Carlos Augusto Souza Pescuma

Aprovada por 12 votos sim – 1 voto não – 1 em branco – nº de votantes - 14

Proposta nº 12 - a IX CSG refere a indicação para Curador de Jorge Barreto de Aragão

Aprovada por 12 votos sim – 1 voto não – nº de votantes - 13

Proposta nº 13 - a IX CSG refere a indicação de Ivone Acosta Brunellei

Aprovada por 14 votos sim – nº de votantes - 14

A ata da IX CSG foi aprovada por unanimidade.

Boletim Informativo Nacional dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Rua 1º de Março, 125/801 - Rio de Janeiro - CEP. 20.010-000 - Tels. (21) 2283-0896 e 2263-6595

<http://www.naranon.org.br>

e-mail: naranon@naranon.org.br

A UNIDADE ATRAVÉS DAS TRADIÇÕES

Na busca de solução para a dor, a confusão e o desgoverno da minha vida ouvi várias vezes: "Só eu posso, mas não posso sozinho." Só eu posso fazer minhas escolhas, modificar minhas atitudes, dar um novo propósito ou sentido à minha vida. Tudo isto, contudo, torna-se impossível no caos de emoções contraditórias, confusão mental, baixa auto-estima, insegurança e fragilidade em que nos encontramos quando chegamos aos grupos. Na solidão de nossa dor e horror o Grupo aparece como um porto seguro, como o oásis depois da travessia do deserto, como o ninho que nos acolhe e abriga enquanto nos proporciona descobertas, crescimento e nos fortalece para alçarmos novos vôos, buscando novos horizontes. Ali estabelecemos relações amorosas e gratificantes conosco mesmos, com os companheiros e com nosso Poder Superior.

Como cuidar para que esse espaço especial – o Grupo – não se desfaça e possa garantir toda essa magia? Uma sala aberta, pessoas reunidas não formam necessariamente, um Grupo NAR-ANON. Nosso grupo existe pela união de pessoas com propósitos de ajuda e auto ajuda, em torno de princípios espirituais e com o exercício individual e grupal desses princípios amorosos e éticos. Acreditamos que assim, um dia de cada vez, conquistaremos a liberdade e felicidade através do despertar espiritual. A

unidade do Grupo em torno desses objetivos e princípios é que garante encontrarmos o ninho sempre que o buscarmos.

As tradições nos alertam, com sugestões plenas de sabedoria, para que não nos percamos no caminho, perdendo assim nossa unidade de princípios. Alertam para que não nos separemos em luta por prestígio e poder dentro ou fora das salas, em reuniões ou na prestação de serviço. Sugerem nos manter unidos e responsáveis na busca de auto suficiência para que não tenhamos que submeter a outros interesses de fora enquanto honramos O compromisso da manutenção de nossas salas e de levarmos a mensagem com o custo material que isso possa representar. A unidade também é resguardada através do cuidado ressaltado pelas Tradições quando nos falam de anonimato: do anonimato que nasce do silêncio respeitoso e cuidadoso acerca de nossas histórias compartilhadas, do anonimato perante a mídia que nos protege da vaidade e prestígio e do anonimato pessoal dentro da Irmandade que nos faz absolutamente iguais para que os princípios que escolhemos permaneçam muito acima das razões e personalismo. E' na Unidade desses princípios e propósitos que nos nutrimos e são as Tradições sugeridas que podem garanti-la.

Maria T. - Curadora

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA ANUAL - VALOR R\$ 8,00

Data ____/____/____.

Inicial

Renovação

Desejo receber o **BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL DOS GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON DO BRASIL.**

Para tanto, estou enviando cheque em nome do ENSNAR.

Nome: _____ Endereço: _____